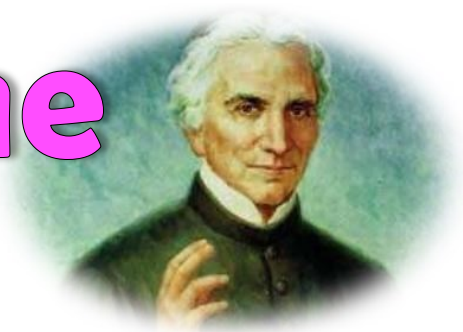


Vivere Insieme

Família da Providência



XVI ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO SINODO DOS BISPOS

4-29 de outubro 2023 Primeira Sessão

UMA IGREJA SINODAL EM MISSAO

PARA PROSEGUIR O CAMINHO - Parte final da redação de Síntese

“Com o que podemos comparar o Reino de Deus ou com qual parábola podemos descrevê-lo?” (Mc 4,30)

A Palavra do Senhor vem antes de toda a palavra da Igreja. As palavras dos discípulos, também as de um Sínodo, são apenas um eco daquilo que Ele mesmo diz.

Para anunciar o Reino, Jesus fez a opção de falar em parábolas. Nas experiências fundamentais da vida do homem, nos sinais da natureza, nos gestos do trabalho, nos fatos da vida cotidiana – encontrou as imagens para revelar o mistério de Deus. Deste modo disse-nos que o Reino nos transcende, mas não nos é estranho. Ou o vemos nas coisas do mundo ou não o veremos nunca.

Numa semente que cai na terra Jesus viu representado o seu destino. Aparentemente um nada destinado a apodrecer e, todavia, habitado por um dinamismo de vida imparável, imprevisível, pascal. Um dinamismo destinado a dar vida, a tornar-se pão para muitos. Destinado a tornar-se Eucaristia.

Hoje, numa cultura da luta pela supremacia e da obsessão pela visibilidade, a Igreja é chamada a repetir as palavras de Jesus, a fazê-las reviver com toda a sua força.

“Com o que podemos comparar o Reino de Deus ou com qual parábola podemos descrevê-lo?” Esta pergunta do Senhor ilumina o trabalho que agora nos espera. Não se trata de nos dispersarmos em muitas frentes, seguindo uma lógica eficientista e processual. Trata-se, antes, de compreender, entre as muitas palavras e propostas deste Relatório, aquilo que se apresenta como uma pequenina semente, mas carregada de futuro, e imaginar como se poderá entregá-la à terra que a fará amadurecer para a vida de muitos.

“Como será isso?” Perguntava-se Maria em Nazaré (Lc 1,34) após ter escutado a Palavra. A resposta é apenas uma: permanecer à sombra do Espírito e deixar-se envolver pelo seu poder.

Ao olhar para o tempo que nos separa da Segunda Sessão, agradecemos ao Senhor pelo caminho percorrido até aqui e pelas graças com que nos abençoou.

Confiamos a fase seguinte à intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, sinal de esperança segura e de consolação no caminho do Povo fiel de Deus, e dos Santos Apóstolos Simão e Judas, cuja festa se celebra hoje. *Adsumus Sancte Spiritus!*

Roma, 28 de outubro de 2023,
Festa dos Santos Apóstolos Simão e Judas.



SÍNODO é também ESCUTA

Esta página nos apresenta uma breve síntese do modo como Padre Luís se relacionava com seus dois irmãos sacerdotes, o Padre Carlos e o Padre João Batista.

Nestas linhas podemos colher o seu bom exemplo em “saber escutar” a experiência de vida dos dois irmãos, suas intuições e suas orientações para a caridade, permanecendo sempre na sombra, mas dando tudo de si para cumprir o que os dois haviam iniciado, sem nunca querer para si mesmo qualquer título de precedência.

O Sínodo recorda-nos quanta riqueza experimentamos na Igreja quando “sabemos escutar” uns aos outros!

Padre Luís teve uma devoção muito mais filial do que fraterna para com o seu meio-irmão Padre Carlos Filaferro, uma vez que este era 18 anos mais velho que ele e era também dotado de grande inteligência, sendo muito elogiado pelo bispo de Udine, Monsenhor Lodi, que o definiu como “douto e piedoso”.

2 Em 1822 o Padre Carlos assumiu a direção da Casa das Derelitas. Passado alguns anos, em 1827 o Padre Luís juntou-se a ele também nesta obra como um colaborador muito humilde e muito ativo.

E como desde 1822 o próprio Padre Carlos, ex-filipino, trabalhava para a Congregação do Oratório, também nisto Padre Luís o seguiu em suas aspirações e esforços, conseguindo realizá-los, porém, somente após sua morte.

Padre Luís teve também uma profunda veneração pelo seu irmão o Padre João Batista, que inicialmente se dedicou com ardente zelo e com grandes frutos ao ministério da pregação, e depois foi Vigário de Sacile, de onde saiu após se aposentar em 1866. Então Padre Luís o acolheu junto à obra em Údine e não somente isso, quis ainda que ele tivesse, diante da sociedade, a honra e o papel de Chefe da Família. E na ocasião de sua morte, escreveu assim: “Ele morre como um santo, pois como santo ele viveu, tendo sempre em mente a única glória de Deus em suas ações”.

Padre João Batista Scrosoppi faleceu em 10 de agosto de 1879.

O afeto e a veneração para com os irmãos, e a humildade de Padre Luís eram tanta que ele demonstrava descontentamento quando as Irmãs da Providência o chamavam de Fundador: “Ah,

não - dizia ele - eu não fui o fundador, apenas ajudei na Obra dos meus irmãos, Padre Carlos e Padre João Batista”. A sua extraordinária altura espiritual transparece no fato de ter emergido mais que os dois irmãos, apesar de terem sido tão piedosos e zelosos pela plenitude de virtudes e obras, Padre Luís em si mesmo consegue trazer à perfeição o que neles era ímpeto e aspiração.

Após a morte do Padre Carlos, ocorrida em 1854, o Padre Luís trabalhou pela restauração da Congregação do Oratório, no período de 1856 até a sua supressão em 1866.

Durante trinta anos, de 1854 a 1884 dirigiu a Casa das Abandonadas, o Instituto das Irmãs da Providência e os Institutos que surgiram ao seu redor.

Mas o seu zelo não se consumiu somente dentro destes “círculos internos”.

Ele foi também o animador de todas as atividades diocesanas para a pre-servação da fé e a instauração do Reino de Deus.

*Texto extraído de
“Positiones et articuli”
Sobre as virtudes
e milagres
de Padre Luís.
Documento
do Processo*



Hino em agradecimento à Providência pela celebração do 40º aniversário da Casa Família de Roma

Hino composto pela Ir. Marcella Marelló e por ela proclamado na Missa em Ação de Graças celebrada na Paróquia dos Anjos da Guarda em 6 setembro de 2023.



ENTRADA DA CASA FAMILIA

A Ti, Providência Divina, o hino de gratidão e amor pelos 40 anos de vida da Casa Família! Nestes 40 anos de história **Tu** foste a protagonista, o guia, a guardiã, a apoiadora, **Tu** o fio condutor desta mesma história. E **Tu** viste de tudo... E lutaste apaixonadamente para chegar ao teu objetivo, sempre dando prioridade ao que

era essencial e duradouro.

Já em 1983, ano da promulgação na Itália da lei 184 sobre assistência social e adoção, **Tu** trabalhaste arduamente para implementá-la em termos de famílias provisórias. E, tendo em vista um ambiente necessário e adequado ao acolhimento, procuraste e encontraste corações e braços fortes para dar a autorização à renovação do edifício das Irmãs na Via Moncenisio 04, que durante anos funcionou como escola materna.

Trabalhaste continuamente para unir as mentes e os corações dos leigos e das religiosas com o objetivo de criar uma comunidade viva, capaz de oferecer um sério serviço de acolhimento, cuidado e proteção aos menores, aos mais frágeis, aos mais pobres e às famílias em dificuldade. Este é, de fato, o obje-

tivo da Associação 'Moncenisio 04', objetivo ao qual sempre e constantemente se consolida e que ainda hoje continuam a viver seus desafios com generosidade e tenacidade, em nome da esperança, da confiança, do amor.

Porque os teus convites, ó Providência, são urgentes: estimulas-nos, encorajas-nos a procurar o melhor, algo que seja feito à altura do pequeno Antônio, da Anna, do Thomas, do Nicola, do Luigi, da Ângela... Quase 300 pequeninos que habitaram nesta casa... E **Tu** não paraste para dar luz apenas aos pioneiros, bons e corajosos, aos fundadores, aos vanguardistas. Não paraste diante dos paroquianos entusiasmados e atenciosos, na solicitude dos sacerdotes da paróquia que muitas vezes iam às compras para as crianças e abasteciam o carro com bens de primeira necessidade: batata, macarrão, açúcar, tomates... Quanta força de solidariedade e de sacrifício!

Tu sempre nos surpreendes! **Tu** és especial, **Providência!** Ao longo dos anos, nunca abandonaste ninguém, nem pequeno nem grande, pelo contrário, curvaste-te, silenciosa e respeitosamente, ao nível dos ouvidos e da vontade de muitos operadores, associados, presidentes, amigos, voluntários, colaboradores, benfeitores... para sussurrar sugestões e conselhos de considerável importância, a fim de identificar ideias, caminhos e projetos que pudessem ser implementados em favor dos pequenos e do seu crescimento para atingir os objetivos educa-

cionais préestabelecidos. Nós Te agradecemos!

Entre outras coisas, não **Te** esqueciste de fazer funcionar dentro das paredes da casa, na brisa serena, o que se chama "o espírito de família",



JARDIM DA CASA FAMILIA

espírito de cotidianidade, de simplicidade, de não grandeza, de alegria... O mesmo espírito tão vivido e querido por Padre Luís, protetor das nossas crianças. Ah, sim, temos muito a Te agradecer, ó **Providência!**

Nas fadigas diurnas e noturnas, quem é senão Tu, a Providência, que dá força, infunde coragem, dá sabedoria e criatividade para poder superar obstáculos, medos, erros, raivas, decepções... Burocracias sem fim, perigos...? Quem, senão **Tu**, a nos dar a vontade de sorrir diante do sorriso de uma criança, e gestos concretos de generosidade de tantos doadores escondidos e silenciosos que, de diferentes maneiras, ajudam as crianças a recuperar a alegria de viver?

Portanto, nossos agradecimentos **a Ti, ó Providência**, excelência divina, pela tua presença nos bons e nos maus momentos, nos acontecimentos extraordinários e naqueles ordinários. Obrigada pelos muitos bons resultados nos assuntos mais difíceis...

4

Obrigada pela sua companhia diária, obrigada porque a cada anoitecer Tu não recusas de tomar nas mãos a "batata quente" que lhe passamos às pressas para que Tu faças alguma coisa!

Obrigada pelo teu convite contínuo a considerar seriamente que "o bem deve ser bem feito". Obrigada porque ainda hoje não Te cansas de exortar as consciências civis e cristãs ao acolhimento... E infundes no coração de muitas

peçoas sentimentos de solidariedade, de altruísmo, de coragem, de humanidade!

Definitivamente, não houve nenhuma ação, nenhum evento, nenhum resultado em que Tu não tenhas dado a sua contribuição oferecendo pedacinhos de sabedoria, ajuda, consolo... Seus presentes não têm papel colorido, mas são dons a serem saboreados com o coração.

Sim, é verdade: fadigas, esforços, empenho e ardor foram investidos por parte de cada pessoa no acolhimento

dos menores e no uso assíduo da misteriosa chave do amor... Mas **Tu, Tu** trabalhaste e transpiraste mais do que todos nós. Por isso, OBRIGADA!

A **Ti**, portanto, a honra e os aplausos, ó **Providência**, ornamento lindo do Coração de Deus, a Ti nos confiamos. Oferecemos-te a história de nossas crianças, a história da Casa Família. Colocamos em Tuas Mãos o passado de 40 anos, o presente, o futuro! AMÉM!

**Providência,
ornamento
lindo
do Coração
de Deus!**



JMJ Lisboa 2023 uma experiência ecumênica providencial

No início do mês de agosto realizou-se a XXVIII MJM em Lisboa, capital de Portugal. Participei deste evento como membro da Comissão da Pastoral da Juventude pela Diocese de Chisinau, na Moldávia. Juntamente com um sacerdote da diocese e um sacerdote salesiano acompanhamos um grupo de 30 jovens e estavam conosco também um terceiro sacerdote e duas Irmãs de outras Congregações.

Todos conhecem as experiências profundas que envolveram os participantes, precisamente porque Portugal tinha centrado a sua atenção nos eventos da MJM nestes dias de agosto.

Neste breve artigo gostaria de destacar alguns detalhes enriquecedores desta experiência, pois tive a oportunidade de conhecer melhor os jovens do grupo.

Composto por católicos, ortodoxos e alguns anteriormente pertencentes a outras religiões e confissões, são jovens provenientes de todas as regiões da Moldávia e da Transnístria; ao nosso grupo também se juntou um casal ucraniano (ela católica e ele ortodoxo) residente na capital da Moldávia e que começou a frequentar a nossa igreja. Portanto, um grupo cheio de sensibilidade, abertura espiritual e desejo de comunhão, carregando no coração sonhos de ecumenismo neste país com raízes espirituais tão variadas.





O grupo

O que trago em meu coração?

- ◆ **da JMJ recordarei com gratidão** os olhos e os sorrisos das pessoas que conhecemos e que nos acolheram, a espontaneidade em acolher com alegria alguém desconhecido, de doar livremente o seu tempo aos outros;
- ◆ **da JMJ recordarei com saudade** as caminhadas, o calor, os cantos, as partilhas, as noites em que passamos rezando, compartilhando, sendo felizes; tudo aquilo que me ajudará a perceber o quanto meu dia a dia é repleto da Providência e a agradecer sempre pelas pequenas coisas;
- ◆ **da JMJ recordarei com alegria** de todos os jovens ali reunidos com os seus sonhos, os seus desejos e esperanças, recordarei a dificuldade em permanecer unidos, caminhar juntos, esperar-se e procurar-se, mas também a alegria de ter partilhado uma experiência que permanecerá indelével e marcará a vida de todos nós; sabemos que as palavras e os belos discursos, mesmo que passem como a água de um rio que corre rápido, deixam a sua marca em nosso interior, penetrando e nutrindo aquelas expectativas escondidas no mais profundo do nosso coração;
- ◆ **da JMJ recordarei com gratidão** as experiências concretas de diálogo e de testemunho que nos impulsionaram a derrubar os muros das divisões ideológicas, unidos pela sede de espiritualidade, procurando o que nos leva à harmonia, centrando-nos nas raízes comuns do Evangelho. De fato, todos os jovens foram convidados através das reflexões a se escutarem e a dialogarem, em um estilo sinodal sobre os três temas centrais do pontificado de Papa Francisco: a ecologia integral, a amizade social e a misericórdia, que são aspectos fundamentais para o Ecumenismo.

A visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no final da JMJ, foi para todos uma experiência de encontro com a maternidade de Maria, Mãe de Deus. Uma visita que foi como frequentar diariamente a escola de santidade, tendo Nossa Senhora como Mestre. Nestes dias de peregrinação sentimos a sua proteção e a sua presença que percebemos concretamente em um diálogo orante neste lugar tão querido por todos e que tantas vezes havíamos só imaginado. Fátima é um encorajamento para darmos a Deus o seu devido lugar em nossas vidas e pode tornar-se para todos um símbolo de esperança e de paz para o nosso tempo.

Desejei partilhar convosco apenas algumas gotas de memória que ainda saciam o desejo dos jovens e faço-o com as palavras que o Papa Francisco pronunciou no final da Missa da JMJ para resumir o acontecimento em Lisboa: *“Todos, neste evento de Graça, recebemos muito e agora o Senhor nos faz sentir a necessidade, ao voltar para casa, de partilhar e doar por nossa vez, testemunhando, com alegria e generosidade, o bem que Deus colocou em nosso coração”*.

Rezo para que cada um dos jovens participantes se comprometa a seguir e a partilhar um percurso ainda mais significativo de sua vida cristã rumo ao futuro desta Igreja local, para ser povo santo de Deus que caminha na alegria do Evangelho.

Ir. Mihaela Mihăluț



o espaço da vida

O espetáculo “O espaço da vida na terra” nasceu como um sonho que gradualmente se tornou realidade graças à dedicação e ao trabalho de muitas pessoas, proporcionando uma experiência linda e valiosa de comunhão e entusiasmo.

A família do CEFEC desempenhou um papel essencial, fornecendo apoio vital para essa demonstração de talento e alegria. Todos os laboratórios do Centro trabalharam durante um ano inteiro para construir esse sonho; todos os figurinos, artefatos e cenários foram cuidadosamente projetados e pensados com criatividade. Em última análise, foi uma oportunidade que motivou todos a darem o seu melhor, certamente experimentando a paz e a harmonia, construindo um mundo novo, de acordo com a proposta da *Laudato Si'*.



6

O espaço da vida

Quando a amizade se entrelaça com a paixão por um projeto especial, nascem histórias incríveis. Foi exatamente isso que aconteceu quase dois anos atrás, quando minha querida amiga Lia me chamou em busca de ajuda para coordenar a logística de um projeto verdadeiramente único. Tínhamos que trazer Rodrigo e um grupo de jovens brasileiros para uma homenagem especial à Irmã Antonietta De Francesco na Itália. Mas isso é apenas a ponta do iceberg, e hoje queremos contar a história por trás das cortinas.

A Direção Secreta

Tudo começou com duas mulheres extraordinárias: a cineasta Lia Beltrami e a Irmã Sandra, Madre Geral das Irmãs da Providência. Essas duas figuras excepcionais representam o coração pulsante deste projeto, muitas vezes permanecendo nos bastidores. No entanto, são elas que oferecem conselhos valiosos e dão orientações claras em cada situação. São as engrenagens essenciais que mantêm em movimento essa máquina perfeitamente lubrificada.

Os Protagonistas

O primeiro encontro ocorreu por meio de uma videochamada. Na tela do meu computador, apareceram Lia, Irmã Sandra, Rodrigo pelo Brasil, Luca e Mariapia por Roma, Irmã Michelina e Frei Enrico por

Scampia - Napoli, Don Andrea por Camerota, eu por Trento junto com Don Cristiano, Andrea pela ‘Aurora Vision’ junto com Marianna e Padre Roberto do Colégio Dom Bosco de Pordenone. Mais tarde, juntaram-se a nós Federica de Montebelluna, Loredana e Stefania de Bergamo.

Essas pessoas me permitiram fazer uma viagem extraordinária pela Itália na primavera de 2023. Eu queria encontrá-las pessoalmente nos lugares onde os jovens brasileiros seriam recebidos. Foi uma experiência inesquecível, e por isso não posso deixar de agradecer a todos pela hospitalidade.

Graças a uma dica de Don Roberto, conheci Loredana, que se juntou ao nosso grupo “Laudato Si’”, uma mãe e empresária de Bergamo que vive e trabalha no Brasil, onde se localiza o CEFEC, o Centro Educacional de Formação, Educação e Cultura. Esse vínculo foi fundamental para a logística da turnê do espetáculo criado por Rodrigo na região de São Paulo, no Brasil. No Brasil, a figura materna desses jovens é a Irmã Maria, que, juntamente com as outras irmãs do CEFEC, os preparou para a viagem. Graças à coordenação eficaz no Brasil entre Loredana, Irmã Maria e a equipe brasileira, tudo correu bem.

Este projeto é muito mais do que um espetáculo. É uma história de amizade, colaboração e paixão pela cultura e partilha. Nos bastidores, pessoas extraordinárias trabalharam incansavelmente para realizar um

sonho, criando um espaço especial para receber os jovens brasileiros na Itália. Graças a Lia, Irmã Sandra e toda a equipe Laudato SI' que colaborou, este espetáculo se tornou uma experiência única e inesquecível.

Obrigado

Um agradecimento especial devo a Lorenza, minha esposa, que me acompanhou, ajudou, corrigiu e orientou ao longo de todo o longo caminho de preparação. Gosto de destacar que a equipe de Lia, Andrea e Marianna & Companhia, com a Aurora Vision - a produtora de Lia - esteve constantemente presente nesse percurso. Eles nos surpreenderão com o filme: AMAZONIA.THE SPACE OF LIFE ON EARTH (o espaço da vida na terra) ... sempre com a direção de Lia Beltrami.

Muito obrigado a todos que tornaram possível essa extraordinária aventura. Agradeço primeiramente ao Senhor, que me guiou por esse caminho e me permitiu viver experiências maravilhosas. Sou grato pela oportunidade de conhecer tantas pessoas extraordinárias e de dedicar meu tempo ao serviço dos outros.

Quero agradecer especialmente a Lia, que literalmente me apresentou ao Papa Francisco; à Irmã Sandra e à Irmã Ana, que me acolheram como um filho na Casa da Providência em Roma; à Irmã Michelina pela calorosa recepção em Scampia. Um agradecimento especial também aos amigos e familiares da Irmã Antonietta em Predazzo, que nos ofereceram um delicioso jantar antes do espetáculo.

Não posso esquecer de agradecer a Luca, Mariapia e seu grupo fantástico pela organização impecável dos dias em Roma. Loredana e Stefania, com sua presença constante, foram um elo valioso entre Marcos Moura e a Itália. Um agradecimento especial também a Padre Roberto por sua disponibilidade e paciência, obrigado por nos proporcionar experiências únicas em Trieste e Veneza.

E um super obrigado por organizar a recepção, mimar e acolher os jovens no Dom Bosco de Pordenone. Naturalmente, não posso esquecer a mãe de Pe. Roberto, com quem passamos uma manhã maravilhosa em São Pedro.

Obrigado novamente a todos vocês por tornarem esta aventura tão especial e significativa. Sou grato pela oportunidade de compartilhar essas experiências com pessoas extraordinárias como vocês. Que o Senhor os abençoe a todos.

Fausto

Nos veremos novamente!

Era 1º de maio, quando meu filho Marco Antonio me disse: "Mãe, eles estão chegando". "Quem?" Eu pergunto. "Meus irmãos brasileiros".

A palavra 'irmãos' me impressionou muito. Marco Antonio é um jovem tímido e com essa resposta quis dizer que lhe era muito importante. Então, apesar dos meus compromissos e movido pelo seu afeto, me envolvi. Ele estava traçando um calendário de compromissos para os jovens vivenciarem (ele era o responsável pelo transporte do micro-ônibus) e sempre que faltava um motorista ele me colocava no lugar.

No começo fiquei com medo de tanto empenho. Mas depois, olhando para trás, eu o abençoei.

Eles chegaram no dia 18 de maio e eu já sentia que conhecia todos eles e os amava como filhos. Marco me falou com entusiasmo sobre suas "vidas" e suas dificuldades. Fiquei tão envolvida que aprendi seus nomes através de uma pequena foto colocada no status do celular do Fausto.

Foi muito divertido quando os conheci, tentando adivinhar e associar os rostos aos nomes. Os jovens me ajudaram, então quebramos o gelo naquele dia andando por Roma.

Eles eram como crianças: diferentes de nós, com uma força incrível dentro deles. Jantamos juntos, fomos a Assis, na audiência com o Papa na Praça de São Pedro. Foi uma experiência incrível, a melhor de todas. Na manhã seguinte, às 6h, eles estavam com sono e cansados, mas com grande expectativa. Então, de repente, os vimos dançando com uma energia nunca vista antes.

No final, abraços, elogios e sorrisos se misturavam em um só. Eles ficaram encantados e eu sempre carregarei esse momento em meu coração. Foi uma grande oportunidade para eles e para mim.

Depois, seguiram em direção ao norte da Itália; na saída havia muita saudade, mas sabíamos que nos veríamos novamente, então vivíamos na expectativa.

Marco me disse: "Mãe, prepare-se para o jantar de despedida no dia 6 de junho". Infelizmente ele não pôde estar presente, pois tinha saído em uma viagem de negócios. Eu disse a ele: 'Eu estarei lá, Marco'. Naquela noite eles estavam verdadeiramente felizes, o véu inicial se abriu e eles eram um conosco.

No último momento, me despedi com uma pequena frase que havia aprendido anteriormente no Google tradutor: '**Veremos novamente**' acompanhada de um forte abraço.

Mamma Maddalena Notarnas



II CEFEC da Irmã Antonietta chega a Predazzo!



Admiração e respeito

Na primavera, o Centro Missionário de Trento entrou em contato com o grupo missionário de Predazzo para a organização local deste evento. O grupo envolveu o Conselho Pastoral e a associação “NOI” para questões burocráticas e econômicas, bem como para os aspectos práticos da organização. A colaboração de outros grupos da paróquia e dos familiares da Irmã Antonietta contribuiu para alcançar um belo resultado organizacional, gratificado pelos sorrisos e abraços dos jovens e adultos do CEFEC.

O espetáculo “O espaço da vida”, apresentado no teatro, foi muito participativo, vibrante e alegre. Os jovens transmitiram todo o entusiasmo brasileiro, mas ao mesmo tempo destacaram também os problemas e dificuldades do povo da Amazônia, que acredita e vive intensamente na natureza, buscando preservá-la em benefício de toda a humanidade.

Certamente, o encontro que ficará em nossos corações foi no Salão Nobre da Casa Maria Immacolata com esses jovens, suas histórias e, especialmente, a lembrança e a saudade dilacerante da Irmã Antonietta, que envolveu a todos até as lágrimas.

Agradecemos ao CEFEC por sua preciosa visita e ao Centro Missionário de Trento, por nos proporcionar essa oportunidade. Este evento renovou em nossa comunidade o espírito de partilha e missão tão caro à Irmã Antonietta

Conselho Pastoral de Predazzo

Recebi o convite para participar do evento “LAUDATO SI” em Roma, promovido por jovens brasileiros, com base na Encíclica do Papa Francisco. O Santo Padre manifesta a necessidade de cuidar da Criação, como um Dom recebido, com atenção especial aos mais pobres. A Congregação das Irmãs da Providência cuida há muitos anos de famílias brasileiras em situação de extrema pobreza, criminalidade e violência no estado da Paraíba, por meio da Instituição CEFEC.



Irmã Antonietta Defrancesco dedicou-se completamente para tentar transformar a vida dessas crianças e jovens. Rodrigo Baima, um jovem que, após anos de assistência no CEFEC, utilizando seu talento, educou esses jovens não apenas a combater a pobreza, mas também a cuidar da natureza! Com o entusiasmo transmitido por eles, Rodrigo conseguiu criar não apenas um espetáculo, mas uma energia profunda para esses jovens e para quem os acompanhou.

Eu sou mãe do Padre Roberto Cappelletti, missionário salesiano na Amazônia há uma década, e sempre tive no coração aquela população, a natureza, as tradições, o ambiente, muitas vezes tão martirizados. Quanta colaboração, quanta ajuda mútua!

Assistindo à audiência com o Papa Francisco e vendo a expressão daqueles jovens (com idades entre 12 e 20 anos), tão participativos, tão alegres, respeitosos, pensei: eles realmente consideram os valores dos povos originários.

Rodrigo com as crianças da Amazônia



Diante do Santo Padre, que assistia ao espetáculo com evidente emoção, e dos abraços que trocava com todos os jovens e colaboradores, a alegria se espalhou. Quanto temos a aprender com o Papa Francisco!

Muitas pessoas contribuíram para a realização deste evento, a quem não só agradeço, mas também reconheço por terem fortalecido o respeito pela Criação.

Às Irmãs da Providência, que Deus recompense por sua obra. Durante este evento, sempre acolhedoras, atenciosas, sorridentes mesmo na natural agitação, um agradecimento pessoal, um abraço, uma oração.

Mariagrazia



Nova comunidade em Vokutime: um presente de amor e de esperança

A abertura da comunidade de Vokutime foi um novo presente da amorosa e divina Providência para nossa Província de São Caetano na África. Seu início nos lembra um pouco da história de Orzano, pois compartilham alguns aspectos, especialmente a atenção, o cuidado e a promoção da juventude mais vulnerável, a valorização do trabalho com a terra e a preservação do ambiente para oferecer um lugar de recarga espiritual.

O vilarejo de Vokutime está localizado na região de Vogan, a 47 km de Kouvé, em Togo. A característica dessa área é que mais de 55% da população é composta por jovens com menos de 20 anos. As famílias são numerosas, também devido à poligamia ainda muito difundida. Geralmente, são as mães que cuidam dos filhos, mulheres corajosas e incansáveis no trabalho nos campos de mandioca para fazer farinha ou tapioca, mas que vivem em situação de precariedade; além disso, 80% delas ainda são analfabetas.

No entanto, os filhos são frequentemente deixados à própria sorte e rara-

mente conseguem concluir a educação escolar ou formativa, devido à falta de recursos financeiros e apoio familiar. Uma alta porcentagem de jovens parte em busca de oportunidades na Nigéria, Costa do Marfim, Benin e Gana, na esperança de encontrar emprego. Mais da metade das meninas dessa região abandonam a escola e, na esperança de um futuro melhor, mudam-se para Lomé, capital do Togo, ou Cotonou, capital do Benin, onde procuram trabalho como empregadas domésticas ou “portefaix”, carregando pesadas bagagens para quem vai fazer compras no mercado. É uma vida muito difícil e, infelizmente, na maioria das vezes, elas caem na armadilha da prostituição. É por isso que 70% das meninas dessa região se tornam mães em idade muito jovem.

A principal causa da migração dos jovens e do tráfico de crianças é a pobreza e a falta de oportunidades para iniciar pequenos negócios locais que gerem renda para atender às necessidades básicas.



Providência nos trouxe para este contexto através da doação de um terreno agrícola de 4 hectares, recebido da família de uma de nossas irmãs. Inicialmente, com o apoio de um projeto financiado pela província de Trento, construímos dois dormitórios, dois laboratórios e uma sala polivalente para os encontros terapêuticos de crianças com AIDS e seus pais ou tutores. O ambiente é adequado para esses dolorosos e difíceis processos de revisão e aceitação de suas próprias histórias pessoais e familiares.

Posteriormente, com a ajuda de muitas pessoas de boa vontade e a colaboração da paróquia, reabilitamos e expandimos a pequena casa do proprietário do terreno, e em 1º de agosto de 2022, a comunidade foi inaugurada, acolhendo postulantes a partir de setembro. A abertura oficial, com a bênção do bispo Isaac Jogues Gaglo, ocorreu em 1º de fevereiro de 2023.

A primeira missão de nossa comunidade é oferecer a quem nos visita um ambiente sereno, impregnado de espiritualidade e proximidade com os mais pobres. O trabalho nos campos envolve não apenas toda a comunidade, mas também os jovens e algumas mães da vila, que podem assim ganhar o necessário para continuar os estudos ou enfrentar as necessidades diárias da família. Neste aspecto, ainda estamos nos primeiros passos, mas podemos dizer que o caminho percorrido é positivo e nos abre para novos horizontes. A maior dificuldade é a intensa mudança climática que desestabiliza o planejamento do trabalho e empobrece a colheita.

Ao redor de nossa residência, há muitos pequenos aglomerados de habitações formadas pelos trabalhado-

res dos campos. A população ainda está profundamente enraizada no fetichismo e nas tradições animistas. Com as postulantes, frequentemente vamos a esses aglomerados para a catequese e o anúncio da Palavra de Deus, a pé ou de moto, pois as estradas estão em péssimas condições; é uma experiência missionária linda que nos ajuda a tomar cada vez mais consciência da importância de aprofundar e viver nossa fé para poder evangelizar as culturas e levar as pessoas a Jesus.



Nosso agradecimento vai, antes de tudo, ao Senhor por Sua proteção diária; à Família religiosa por nos acompanhar neste novo caminho; às diversas associações e pessoas que nos apoiaram de várias maneiras. Que a bênção de Deus alcance cotidianamente a todos!



Irmãs da Província

ABHILASHA NIKETAN

O título deste artigo contém palavras em bengali que podem ser incompreensíveis para muitos leitores do Vivere Insieme. No entanto, vamos explicá-las imediatamente.

Estamos na Província São José na Índia, onde as Irmãs começaram a prestar serviços para meninas de rua, sórs e abandonadas em 1996, na Providence Bhavan (Casa da Providência) em Kidderpure, em colaboração com os Salesianos de Don Bosco. A inspiração para este ministério específico foi o nosso querido Fundador, Padre Luís, que trabalhou incansavelmente pelas meninas órfãs e abandonadas de Udine, dedicando toda a sua vida a elas.

Desde o início, portanto, Padre Luís foi o modelo e guia para as Irmãs empenhadas neste ministério ao longo dos anos.

Com o passar do tempo, porém, a situação das meninas acolhidas no 'Providence Bhavan' fez-nos compreender que era necessário ter um ambiente melhor para elas, ou seja, um espaço de convivência mais adequado às suas necessidades e estruturado para que pudessem sentir como a própria casa.

Por isso, em 2005, a Província abriu uma Casa em Barasat, na periferia de Calcutá, para acolher meninas de rua e abandonadas. Esta nova casa, muito espaçosa, com capacidade para acolher até 40 meninas, a qual foi denominada 'Casa Providência', porque era como uma mãe providente para muitas meninas.

No entanto, a experiência de 18 anos no 'Providence Home', e o resultado de uma análise e avaliação que realizamos juntas, também nos impulsionaram e encorajaram a mudar o nosso método de serviço neste setor educativo cada vez mais complexo e delicado.

Sentimos, portanto, a necessidade de dar maior importância à atenção pessoal a cada uma das meninas que o Senhor nos confia, para reforçar os percursos educativos para que sejam mais personalizados e as relações interpessoais mais diretas.

Daí a decisão da Província de reestruturar um edifício localizado mesmo perto da atual casa de Barasat, para acolher as meninas/adolescentes em um ambiente menor e de tipo familiar.

Aqui a explicação do título:

ABHILASHA NIKETAN é o nome da nova casa e significa: '**CASA DO DESEJO**'.

Por que esse nome?

Porque é desejo do coração humano desfrutar do acolhimento amoroso de uma família.

A Abhilasha Niketan, uma nova casa para meninas e adolescentes, foi inaugurada recentemente em 9 de novembro de 2023, dia da dedicação da Basílica de Latrão. Foi uma alegria para nós ter presente na cerimônia a M. Geral, Irmã Sandra Del Bel Belluz, que sempre nos apoiou e encorajou nesta mudança tão necessária.



O Sr. Alfredo Valle, juntamente com alguns jovens italianos representando 'Solidarmondo' e numerosos amigos/benfeitores da Itália, muitas de nossas Irmãs, amigos e vizinhos, estiveram presentes.

Durante a bênção dos ambientes da Casa, dada por Padre Sunil Rozário e Padre Leo, pedimos ao Senhor que abençoe cada pequena hóspede que irá morar na nova casa e cada Irmã que será chamada a ser para elas boa como uma mãe, sábia como uma mestra e vigilante como uma pastora.



As fotografias que acompanham este pequeno artigo mostram que vivemos um bonito momento de festa.

Irmãs da Província



Argentina - Santa Fé

25 ANOS DE MISSÃO

da comunidade São José



O Começo

12

No dia 27 de setembro de 1998, as Irmãs da Providência chegaram à cidade de Santa Fé, no Bairro Santa Rosa da Lima, com muitos desafios relacionados à violência e à escassez material. Apesar desses desafios, elas encontraram pessoas abertas e desejosas de compartilhar e receber a mensagem do Evangelho. As Irmãs que iniciaram esta bonita aventura foram Rosana Rezende, que veio da Província do Brasil, Mabel Cuello e Rosa de Souza, ambas uruguaias. Em 2000, a Irmã Matilda Sociu, romena, substituiu Rosa de Souza.

Desde o primeiro momento, a Providência foi extremamente generosa com as Irmãs. Aquelas que vieram do Uruguai, pensavam que teriam que comprar tudo o que precisavam para a casa, mas que surpresa: quando chegaram, encontraram a casa toda equipada nos mínimos detalhes! Quanta gentileza por parte do pároco, das Congregações religiosas locais e das pessoas do bairro!

No dia seguinte à chegada das Irmãs, a nova missão foi oficialmente inaugurada com uma Missa solene presidida pelo Arcebispo Dom Storni, concelebrada pelo pároco Padre Strina e com a participação de muitos irmãos do bairro, bem como por alguns religiosos da arquidiocese.

Uma luz de esperança

Vinte e cinco anos se passaram desde o dia 27 de setembro de 1998 e guardo no coração a memória de todas as Irmãs que conheci. Cada uma delas deixou um pouco de si aqui. Irmã Rosana, com sua alegria e fraternidade, fazia com que você se sentisse parte de sua família. A Irmã Matilde, humilde, simples, íntegra,

sempre presente e atenta, ensinava com seu modo de agir. A Irmã Mini transmitia simpatia com seu lindo sorriso e sua natureza incansável. E a pequena Irmã Leonarda era toda alegria, serviço e afeto.

Nosso bairro é formado por pessoas humildes e trabalhadoras, desejosas de progresso, mas que também sofrem as consequências da dependência química, da violência e de muita carência espiritual e material. Entretanto, tivemos a graça de ser abençoados pela presença das Irmãs, uma luz de esperança que despertou em muitos a confiança na Providência de Deus.

Vivemos duas inundações terríveis em que muitos perderam tudo, literalmente tudo. Porém, em meio a todo aquele caos, as Irmãs estiveram sempre presentes, acompanhando, consolando e ajudando. Elas incentivaram o desenvolvimento pessoal, a melhoria da situação das crianças, adolescentes, jovens e adultos, o cuidado e a atenção com os doentes.

Paróquia, capelas, oratórios, centros diurnos: as Irmãs estiveram e estão presentes em tudo, incentivando e transmitindo o amor e a misericórdia de Deus. Com sua presença e dedicação, elas são para nós fonte de inspiração e esperança.

As Irmãs da Providência estão conosco há muitos anos e fazem parte da nossa vida, da nossa história e da nossa família. Não existe frio ou calor que as impeça de sair quando tem alguém necessitado.

A oportunidade de conhecer Padre Luigi Scrosoppi, através das Irmãs, encheu minha vida de gratidão, confiança no amor infinito de Deus e alegria no serviço. Hoje, as Irmãs Mabel, Claudia e Vanere nos acompanham, cada uma delas é especial! Obrigado, Padre Luigi, pelas suas filhas, as Irmãs da Providência, as nossas Irmãs.

María Esther Villalba

Educadora do Centro diurno "Corazón de María".



Sinais da Providência

Em 2003, nossa comunidade era formada por quatro Irmãs, vindas de diferentes países: Brasil, Uruguai, Bolívia e Romênia. Apesar de sermos de culturas diferentes, vivíamos em comunhão, unidas pela única cultura do carisma deixado por Padre Luigi na Igreja, que chegou também a este canto da terra.

Nesse mesmo ano, na noite de 29 de abril, devido às fortes chuvas, as águas do Rio Salado transbordaram e cobriram quase completamente a periferia norte da cidade de Santa Fé, onde está localizada nossa comunidade. Em nossa casa, a água atingiu mais de dois metros de altura e tivemos que abandoná-la, sair pelas janelas do primeiro andar e ser levadas por barcos a 1 km de distância, onde o barco conseguia tocar a terra. Lá, nos refugiamos na escola das Irmãs do Sagrado Coração e ficamos lá uma noite inteira. Na segunda noite, duas de nós voltamos para nossa casa de barco, pois os ladrões já haviam chegado aos telhados das casas e as janelas por onde havíamos saído tinha ficado aberta.

As instalações da comunidade foram inundadas com mais de dois metros de água que permaneceu estagnada na área durante duas semanas. As famílias, com casa de dois andares, permaneceram no bairro, as demais fizeram barracas no telhado da casa e continuaram lá para cuidar do pouco que tinham.

O bairro só era acessível por barco. Também nós nos juntamos a alguns leigos e saímos em barcos para levar alimentos e cobertores a quem precisava, porque fazia frio e não havia água potável nem luz elétrica. Compartilhamos vida e sofrimento com as pessoas. Ainda hoje elas se lembram e nos agradecem por acompanhá-las nesses momentos difíceis. Finalmente, quando a água baixou, as pessoas começaram a voltar para suas casas e sempre recebemos alimentos e bens de necessidades básicas: a Providência de Deus nunca faltou!

É bom recordarmos que o cartaz de papel do Padre Luigi, que se encontrava à entrada da casa, debaixo de água durante duas semanas, não foi danificado, aliás, permaneceu milagrosamente intacto e ainda se encontra lá, no mesmo lugar. Vimos imediatamente este fato como um sinal claro de que a vontade de Padre Luigi

para nós era a de permanecer neste bairro, entre as pessoas simples e necessitadas.

Somos muito gratas ao Senhor pela ajuda recebida nos momentos difíceis, momentos em que se fortaleceu a unidade entre os leigos e as Irmãs, e a unidade com a Igreja local.

Obrigado, Senhor, pela tua Providência.

Irmã Matilda Sociu

Uma ovelha perdida retorna ao rebanho

Há 25 anos, conheci as Irmãs da Providência quando elas chegaram ao bairro de Santa Rosa da Lima. Sou cristão, mas só fui à Paróquia Santa Rosa quando minha mãe me pediu ajuda com reparos na Igreja, pois sou mecânico e especialista em manutenção.

Em 2000, vivi uma situação muito difícil, pois minha esposa havia tido abandonado o lar, me deixando sozinho com meus quatro filhos. Eu tinha uma dívida grande que era muito difícil de cobrir, pois não conseguia pagar nem com todo o meu salário. Fiquei desesperado, comecei a entrar em depressão e vagava sem rumo pelas ruas.

Certo dia, enquanto vagava sem rumo, cheguei à Paróquia onde o padre celebrava a missa. Entrei e, durante toda a celebração, permaneci aos pés do altar, quase desfalecendo. Finalmente, um amigo chamado Fredy se aproximou de mim e, sem dizer nada, pegou-me pela mão e conduziu-me ao salão paroquial onde um grupo de pessoas desconhecidas estava reunido.

Com eles estava Irmã Rosana. Fredy pegou minha mão e, com a outra mão, pegou a mão da Irmã Rosana e me entregou a ela, dizendo: *“Irmã, aqui está alguém para o grupo”*. Naquele momento, eu não entendia nada, mas foi assim que as Irmãs entraram na minha vida e, a partir daquele momento, tudo começou a melhorar. Com a acolhida e a ajuda das Irmãs, minha família se fortaleceu e cresceu. As dívidas que eu tinha, quase sem perceber, desapareceram e comecei a conhecer o carisma do Padre Luís.

Hoje, estou bem com minha família e com minha esposa, que voltou para casa. Continuo frequentando a

Paróquia Santa Rosa, onde as Irmãs da Providência me acolheram, e participando da comunidade paroquial, crescendo na minha fé e ajudando os outros.

Juan Echeverri Leigo da Família da Providência

A Providência é a vossa Mãe

“A Providência é a vossa Mãe”, disse Padre Luís. Essa frase se tornou uma realidade constante em nossa vida e na nossa missão no Bairro Santa Rosa de Lima. Desde o início, tivemos a presença paterna do Padre Rubén Strina, que foi intermediário do Bispo para que pudéssemos nos estabelecer neste lugar. Na verdade, a experiência mais forte, de Providência, que tive no início foi a proteção por parte de toxicodependentes e adolescentes violentos, a quem o Padre Rubén pediu para proteger a nós e a nossa casa.

Outra experiência marcante foi a ajuda de pessoas do bairro que estiveram sempre próximas de nós de diversas maneiras. Uma dessas pessoas foi o Sr. Carmelo, um empresário que nos deu uma bicicleta logo que chegamos. Quando começamos a formar o time de futebol com as crianças, ele nos forneceu o material necessário para fazer pão, que depois vendíamos para pagar as despesas do equipamento das crianças, a formação dos treinadores, as viagens, etc.

É verdade que a Divina Providência sempre nos sustentou. Os meninos participavam dos campeonatos com outros grupos fora da cidade, o que exigia o pagamento de transporte. Com o apoio de pessoas amigas, experimentamos a Providência de uma forma maravilhosa. Conseguimos encaminhar muitas crianças para o futebol, e algumas delas continuam até hoje em outros times de Santa Fé. Este trabalho ajudou muitos adolescentes a se distanciarem das drogas e a fazerem escolhas de acordo com valores verdadeiros.



14 Glorificamos o Senhor que “faz bem todas as coisas”, para o bem daqueles que Ele ama: os mais pobres e necessitados.

Suor Mabel Cuello

MIANMAR

O nosso pensamento e a nossa oração



- ◆ por um bellissimo território rico em culturas e recursos naturais, atormentado e reduzido à exaustão e quase ao desespero,;
- ◆ pelas Irmãs das nossas comunidades, mesmo que não estejam em zonas de combate direto, durante quase três anos sofreram pelos irmãos que lutam, pelo sangue inocente de tantos jovens que pagaram o preço pela sua coragem, por ter que fugir nas montanhas ou nas florestas, pela destruição causada em casas, igrejas, campos...
- ◆ pelas famílias de algumas das nossas Irmãs que morreram na guerra, pelos pais idosos ou pelas famílias jovens com filhos que tiveram que fugir da sua aldeia e não sabem quando poderão regressar e se ainda encontrarão as suas casas em pé, perderam seus bens e vivem em grave situação de emergência.

*Não nos cansemos de elevar juntos a nossa oração ao Senhor Deus,
Príncipe da Paz, pedindo que tenha misericórdia deste povo.
Somente Ele é capaz de transformar o barulho das armas em canções de paz.*

LAUDATE DEUM



'Laudate Deum' é a sexta exortação apostólica do Papa Francisco, publicada em 4 de outubro de 2023, no dia da festa de São Francisco de Assis. É um apelo urgente para todos nós crentes a unir as forças contra a crise climática. Papa Francisco está extremamente preocupado com a urgência dramática dessa crise e sobre o papel que, infelizmente, nós, seres humanos, desempenhamos em provocá-la. 'Laudate Deum' não repete nem substitui nada da Laudato Si', mas centra-se de maneira muito precisa sobre a crise climática e o drama dos pobres, que são as primeiras vítimas das mudanças climáticas: "evitar o aumento de um décimo de grau na temperatura global poderia já ser suficiente para poupar sofrimentos a muitas pessoas" (LD 70). É um apelo fervoroso em defesa do meio ambiente com um olhar voltado para a Cop28, a 28ª conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas que ocorreu em Dubai de 30 de novembro a 12 de dezembro, na qual o Papa teria participado.

Mas o Papa Francisco convida cada um de nós a "acompanhar este percurso de reconciliação com o mundo que nos abriga e a enriquecê-lo com o próprio contributo, pois o nosso empenho tem a ver com a dignidade pessoal e com os grandes valores". (LD 69)

A nossa Congregação é sensível a este apelo do Santo Padre: todas nós estamos cientes de que podemos e devemos fazer tudo o que está ao nosso alcance para respondê-lo. De fato, em nossas obras, diversas iniciativas e programas foram iniciados, simples, mas significativos, para o cuidado com o meio ambiente. Ficamos felizes em compartilhá-los através destas páginas.

África

Realizamos regularmente atividades de acordo com a Laudato Si', através da limpeza dos ambientes de vida. Jovens e crianças atuam como embaixadores da Laudato Si' em casa, na escola e em seus ambientes de jogos e brincadeiras. Uma comunidade comprometeu-se com a conscientização porta a porta no bairro, na paróquia e especialmente com as jovens que a comunidade hospeda. Procurou-se sensibilizar os alunos de uma escola com uma iniciativa intitulada "Escola sem sacola". Assim, todas as manhãs, as sacolas de plástico são coletadas e descartadas no lixo. No próximo ano, essa atividade se estenderá a toda a aldeia; esse é o objetivo da comunidade.

Em 1º de junho deste ano, muitas árvores foram plantadas, especialmente a árvore de karité. Ainda há muito a ser feito para mudar hábitos e contribuir para um ambiente saudável, mas juntos, seguindo os passos de nosso Padre Luís, sabemos que podemos proclamar a alegria do Evangelho também através da proteção da natureza.

Brasil

O espetáculo brasileiro sobre a Laudato Si' conquistou o mundo e o coração do Papa. Um grupo de jovens de

um nosso projeto social no Estado da Paraíba apresentou um espetáculo intitulado "Laudato Si'. O Espaço da Vida na Terra" para o público do Brasil, França e Itália, chegando até a Praça São Pedro a um espectador excepcional: o Papa Francisco, exatamente em 24 de maio, quando a encíclica sobre o cuidado com a Casa comum completou 8 anos. Rodrigo Baima, educando fiel e grato à Irmã Antonietta Defrancesco, nossa irmã que o Senhor chamou a si dois anos atrás, é o criador e coreógrafo deste espetáculo e diz:

"Quisemos realizá-lo para celebrar os 8 anos da publicação da Encíclica sobre o cuidado com a Casa comum; as pessoas devem poder amar e respeitar o Planeta também através da dança e da cultura".

Índia

Durante esses meses, todas as comunidades organizaram várias iniciativas inspiradas na Laudato Si'. Especialmente no Dia Internacional do Meio Ambiente, plantamos árvores, declarando as "áreas livres de plástico" em nossas escolas; ensinamos a reciclar papel e plástico, realizando várias obras de arte, construindo compostagem, etc. Uma comunidade também organizou encontros para informar as pessoas sobre os danos que os pesticidas causam ao

15



Aprendemos com os pequenos...

meio ambiente.

Itália

Em geral, nossas comunidades acolheram com entusiasmo a proposta de se engajar no cuidado com a criação, cientes de que a preservação depende de cada uma de nós;

- prestamos atenção às escolhas conscientes na vida cotidiana: na alimentação, no uso da água e da energia, na coleta seletiva de resíduos, etc.;
- recebemos muitos alimentos como providência, um presente que compartilhamos também com os pobres, nos permitindo reduzir as despesas alimentares e ajudando-nos a contentar-nos com o que a Providência nos dá, prestando atenção à educação, junto com os leigos, para um consumo modesto das coisas, reciclando e evitando desperdícios e despesas desnecessárias;
- nos empenhamos na oração comunitária pelo cuidado com a criação através do terço, da via-sacra, da oração pela criação, mesmo que ocasionalmente, devido à sobreposição de outros momentos de oração nos diferentes tempos litúrgicos, ou outros eventos ou necessidades;
- cuidamos da horta para plantar legumes e flores para a capela, evitando despesas;
- procuramos abrir o diálogo sobre a cultura ecológica sempre que a situação o exige, tanto a nível pessoal quanto comunitário. Adotamos projetos educativos específicos para a educação ecológica: ex. "Salvando o Planeta", "Cuidarei de você", etc., para desenvolver nas crianças a responsabilidade de cuidar das coisas ao próprio redor e estabelecer relações positivas com pessoas, com o meio ambiente e os animais;
- todos, grandes e pequenos, prestamos muita atenção ao cuidado com o ambiente, a casa, as coisas que usamos e tudo o que o Senhor continua a nos dar todos os dias, com um senso de responsabilidade e gratidão;
- mas procuramos, antes de tudo, humanizar nossas relações fraternas.

Romênia e Moldávia

Todos os dias, através do exemplo e da palavra, tentamos sensibilizar os colaboradores e as crianças para o uso adequado das coisas. Tentamos economizar na eletricidade, água, gás, diesel e todos os bens úteis. Sabemos que o planeta nos dá se tomarmos apenas o

necessário, então, na comunidade, procuramos usar apenas o que precisamos e até menos: através de pequenos gestos, tentamos criar entre nós e ao nosso redor uma mentalidade de economia, com um modo de vida simples e sóbrio. Com os alunos da escola, vivemos uma semana especial chamada "Semana Verde" sobre temas relacionados ao meio ambiente, que envolveu crianças e pais com atividades muito bonitas.

Tailândia

Construímos um jardim e um canteiro fertilizados com composto orgânico que nós mesmas construímos com folhas e tudo o que é possível, para cultivar vegetais, flores e frutas sem o uso de produtos químicos. Realizamos outras iniciativas com materiais recicláveis, como pneus de carros para construir escadas, conter o solo contra deslizamentos ou para fazer outras coisas úteis para o jardim.

Também usamos a luz solar, que, além de iluminar a estátua do Padre Luís, permite que as crianças brinquem à noite nos espaços para brincadeiras e no jardim.

Mianmar

Somos conscientes de que as crianças acolhem facilmente tudo o que damos a elas, então, como primeiro passo, introduzimos o cuidado com o meio ambiente e a natureza em nossas escolas, para depois chegar, aos poucos, aos pais das crianças.

Para esse fim, reunimos as professoras de nossa escola e explicamos a elas o texto da Encíclica *Laudato Si'*: assim, tentamos melhorar a limpeza do ambiente, a coleta de lixo, o cuidado com plantas e flores, e a relação com os animais. Estamos seguindo esse caminho em nossas escolas, mas também procuramos sensibilizar as crianças das aldeias ao redor de



Redação

Irmãs da Providência

Casa Geral

Via Innocenzo IV, 16

00167 ROMA

E-mail: sdp.segreteria.gen@gmail.com

Sede da Província

Irmãs da Providência

Rua Laura Maiello Kook, 793

Bairro Ipanema das Pedras

18052-445 SOROCABA SP

E-mail: secretaria@irmasdaprovidencia.com.br